

007

ANÁLISE CINESIOLÓGICA DOS MÚSCULOS DA COXA NA EXECUÇÃO DO EXERCÍCIO CORRIDA ESTACIONÁRIA NOS MEIOS AQUÁTICO E TERRESTRE EM DIFERENTES RITMOS DE EXECUÇÃO.

Natália Amélia da Silva Azenha, Cristine Lima Alberton, Stéphanie Santana Pinto, Marcus Peikriszwili Tartaruga, Eduardo Silva, Eduardo Cadore, Luiz Fernando Martins Krueel (orient.) (UFRGS).

O objetivo do presente estudo foi analisar o comportamento do sinal eletromiográfico (EMG) dos músculos reto femoral (RF), vasto lateral (VL), semitendinoso (ST) e porção curta do bíceps femoral (BF), expressos como percentual da contração voluntária máxima (%CVM), ao longo do exercício de corrida estacionária em diferentes ritmos de execução nos meios terrestre (MT) e aquático (MA). A amostra foi composta por 12 mulheres aparentemente saudáveis (22, 33±0, 57 anos) que realizaram uma CVM para cada um dos músculos analisados, cujos dados foram utilizados para a normalização do sinal EMG. A seguir, a corrida estacionária foi realizada no MT e no MA (intervalo de 2h) nas cadências de 60, 80 e 100 bpm durante 4 minutos e no máximo esforço por 15 segundos (intervalos de 5 minutos). Os dados foram coletados utilizando-se um eletromiógrafo Miotool 400, gravados no *software* Miograph e analisados no SAD32. Foram realizados envelopes RMS do tipo Hamming, com intervalos de 200, 150 e 120 ms para as cadências 60, 80 e 100 bpm, respectivamente, em ambos os meios e de 57 ms para o máximo esforço no MA e 34 ms para o máximo esforço no MT. Utilizou-se análise descritiva (Média±DP). Cada músculo analisado apresentou um comportamento peculiar de ativação muscular entre as cadências de 60 e 80 bpm para ambos os meios, exceto a cadência de 100 bpm onde este padrão fora distinto. Ao longo do exercício no máximo esforço no MA, cada músculo apresentou característica particular de ativação muscular, todavia no MT o músculo VL apresentou maior pico de atividade elétrica que os demais músculos analisados. Concluímos que o aumento do ritmo de execução do exercício ocasiona uma maior amplitude de ativação muscular e que a partir da cadência de 100 bpm, a característica particular de ativação muscular é alterada. (Fapergs).